

Síndrome de *Burnout* e absenteísmo em enfermeiros no contexto hospitalar: revisão integrativa da literatura brasileira

Burnout Syndrome and absenteeism among nurses in hospital context: integrative review of Brazilian literature

Roseli Rezende¹
Najla Moreira Amaral Borges²
Oleci Pereira Frota¹

¹Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, Campo Grande-MS, Brasil.

²Prefeitura Municipal de Campinas, Campinas-SP, Brasil.

Correspondência
Oleci Pereira Frota

Hércules Maymone, número 69, casa 01, Beta Ville, Campo Grande-MS. 79060-331, Brasil. olecifrota@gmail.com

Recebido em 11/setembro/2012
Aprovado em 24/janeiro/2013

RESUMO

Introdução: A Síndrome de *Burnout* (SB) se caracteriza por uma reação de tensão emocional crônica gerada a partir do contato direto, excessivo e estressante com ambiente de trabalho. O absenteísmo, uma de suas potenciais consequências, é um problema complexo para as organizações de saúde, constituindo-se um indicador que necessita ser monitorado.

Objetivo: Identificar os principais fatores relacionados à SB e o absenteísmo em enfermeiros no contexto hospitalar.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nacional pautada em seis fases distintas e sequenciais: 1) definição da pergunta norteadora; 2) busca da literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados e 6) apresentação da revisão. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados BDENF, MEDLINE, LILACS e SciELO com os descritores “esgotamento profissional”, “*Burnout*”, “enfermeiros” e “absenteísmo”. A busca ocorreu em junho de 2012. Foram incluídos no estudo: artigos nacionais publicados nos últimos cinco anos, escritos em português, inglês ou espanhol, localizados na íntegra e que versavam sobre a temática SB e absenteísmo em enfermeiros que atuam no contexto hospitalar.

Resultados: A amostra foi constituída de 24 artigos. Constatou-se que os principais fatores relacionados à SB e o absenteísmo derivam de aspectos organizacionais, condições ocupacionais inadequadas e atribuições dos enfermeiros.

Conclusão: Tais fatores devem ser avaliados do ambiente ocupacional, a fim de estabelecer o diagnóstico situacional e interferir nos fatores determinantes, visando melhoria da qualidade de vida dos enfermeiros.

Palavras-chave: Esgotamento profissional; Saúde do trabalhador; Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: The Burnout Syndrome (BS) has been characterized by a reaction to chronic emotional tension generated from direct contact with excessive and stressful work environment. Absenteeism, one of its possible consequences, is a complex problem for healthcare organizations, being an indicator that needs to be monitored.

Objective: To identify the key factors related to the SB and absenteeism among nurses in hospital settings.

Methods: It is an integrative review of national literature based on six distinct and sequential phases: 1) defining the guiding question; 2) literature search; 3) data collection; 4) review of the included studies; 5) discussion of results and 6) presentation the review. Data collection was performed in the databases BDENF, MEDLINE, LILACS and SciELO with the descriptors “Burnout Professional”, “Nurses” and “Absenteeism”. The search occurred in June 2012. The study included: national articles published in the last five years, written in Portuguese, English or Spanish, located in full and that focused on the theme BS and absenteeism in nurses working in hospitals.

Results: The sample consisted of 24 paper. It was found that the main factors related to absenteeism and SB derived from organizational aspects, occupational conditions inadequate and responsibilities of nurses.

Conclusion: Such factors should be evaluated from the workplace in order to establish the diagnosis and interfere with situational factors in order to improve the quality of life of nurses.

Keywords: Burnout, Professional; Occupational Health; Nursing.

INTRODUÇÃO

As transformações da sociedade moderna vêm ocasionando alterações nas relações de trabalho. O consumismo, o individualismo, a competitividade e a agressividade são algumas das características do trabalho vivenciado no mundo capitalista atual. Isso pode provocar desequilíbrios na saúde e bem-estar dos profissionais. O ambiente competitivo exige grande esforço físico e psíquico, ultrapassando, muitas vezes, o limite da capacidade do trabalhador. Contudo, para permanecer nesse mercado e garantir o emprego, o trabalhador se submete às exigências da instituição na qual se encontra. Nessa direção, as intensas e crescentes cobranças por produtividade e qualidade resultam num constante sofrimento psicológico, especialmente relacionado às inconstâncias e incerteza do emprego¹.

Na área da saúde, em especial, os enfermeiros formam um grande segmento de profissionais inseridos neste contexto de trabalho, cujo cotidiano envolve interação constante nas relações humanas. Devido à complexidade do relacionamento interpessoal, intraprofissional e multiprofissional associado às múltiplas atribuições e exigências de caráter intelectual, tais profissionais podem adoeecer em decorrência da sua própria atividade².

Ressalte-se que os enfermeiros que atuam no ambiente hospitalar sofrem várias influências inerentes às funções assistenciais e, assim, estão expostos a uma elevada carga de estressores. Isso pode levá-los a vivenciar problemas relacionados às tensões

cotidianas acumuladas, acarretando em sofrimento emocional e tornando-os cada vez mais vulneráveis e afetados pela chamada Síndrome *Burnout* (SB)³.

A SB caracteriza-se por uma reação de tensão emocional crônica gerada a partir do contato direto, excessivo e estressante no ambiente de trabalho, repercutindo na saúde física e mental do trabalhador⁴. Isso pode gerar sentimentos de desamparo e culminar numa situação profissional irremediável, prejudicando a concentração, a vigilância e a capacidade de supervisão do enfermeiro⁵.

Atualmente, em detrimento dos efeitos maléficos à saúde do trabalhador, a SB vem sendo considerada como um problema de saúde pública de difícil resolução, haja vista o conjunto de fatores multicauais, associados às elevadas taxas de absenteísmo, rotatividade de emprego e diminuição da qualidade do trabalho prestado pelos enfermeiros⁵.

O absenteísmo, ausência não-programada do funcionário ao trabalho e uma das potenciais consequência da SB, tornou-se nos últimos anos um importante indicador da qualidade da saúde dos trabalhadores e das condições onde o trabalho é realizado, bem como de política de recursos humanos da instituição e de serviço de atenção à saúde⁶. Este fato reforça a necessidade de avaliação das dimensões do trabalho, uma vez que abrange condicionantes individuais, organizacionais e sociais do trabalho, implicando na saúde dos profissionais, com impacto negativo sobre a efetividade da atenção oferecida aos clientes³.

Frente ao exposto, o presente estudo tem por objetivo identificar e discutir a luz da literatura os principais fatores relacionados ao absenteísmo e a SB entre enfermeiros que atuam no contexto hospitalar, bem como compreender as causas e consequências que esses problemas provocam na vida e na saúde do profissional.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura brasileira. Esse tipo pesquisa sintetiza resultados de estudos já realizados, identifica as conclusões do *corpus* da literatura sobre um fenômeno específico, compreende todos os estudos relacionados à questão norteadora que orienta a busca bibliográfica. Além disso, segue um processo de análise sistemático e sumarizado da literatura que, se bem conduzido qualifica seus resultados o que possi-

bilita identificar as lacunas do conhecimento em relação ao fenômeno estudado, identificar a necessidade de futuras pesquisas, revelar questões centrais da área em foco, identificar marcos conceituais ou teóricos, mostrar o estado da arte de uma determinação produção científica⁷.

Conforme modelo previamente proposto⁸, esta revisão foi realizada em seis etapas distintas e sequenciais: 1) definição da pergunta norteadora; 2) busca da literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; e 6) apresentação da revisão integrativa. Assim, como ponto de partida, foi formulado a seguinte questão: “*quais são os principais fatores relacionados ao absenteísmo e a SB em enfermeiros que atuam no contexto hospitalar*”?

Para responder essa questão, realizou-se pesquisa nas bases de dados eletrônicas: *Medical Literature and Retrieval System on Line* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), e portal *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Com base na terminologia em saúde DeCS, da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizou-se na busca os descritores controlados: esgotamento profissional, absenteísmo e enfermeiros, e suas respectivas versões em inglês. A coleta de dados ocorreu no mês de junho de 2012.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção das obras foram os seguintes: artigos publicados entre o período de 2008 a 2012, nos idiomas português, inglês ou espanhol, porém escritos por autores brasileiros; apresentar textos disponíveis na íntegra, pelas próprias bases de dados ou pelo Portal de Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); e versar acerca da temática absenteísmo e da SB em enfermeiros que atuam no contexto hospitalar. Foram excluídos do estudo dissertações, teses, estudos de validação de instrumentos/escalas e livro texto.

O processo de seleção dos estudos foi dividido em duas etapas. Na primeira, o refinamento ocorreu pela leitura analítica dos títulos e dos resumos. Na segunda, após a identificação, de acordo com os critérios de seleção, posse e exploração exaustiva das obras, isto é, leitura e releitura, foram selecionadas aquelas que realmente atenderam aos critérios de inclusão.

Para extrair os dados dos artigos selecionados, foi utilizado um instrumento previamente validado

na literatura⁹. Tal instrumento permite avaliar separadamente cada artigo, por meio de um formulário que contempla os seguintes itens: identificação do artigo, características metodológicas do estudo, avaliação do rigor do método, intervenções mensuradas e resultados encontrados.

Na primeira análise foram obtidos 44 artigos que contemplavam simultaneamente os critérios de seleção. Após avaliação criteriosa de conteúdo, a amostra foi constituída de 24 artigos. Por fim, os artigos foram submetidos a todo o processo de ex-

tração de dados e, com base nisso, construído o texto científico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Características dos estudos

Foram encontrados 44 artigos pertinentes à temática, porém, após avaliação criteriosa de conteúdo 20 foram excluídos por incompatibilidade aos critérios de seleção. Logo, a amostra foi constituída por 24 estudos (quadro 1).

Quadro 1.

Distribuição dos artigos segundo autoria, ano de publicação, periódico, qualis CAPES*, título e abordagem metodológica dos estudos

Autores/Ano	Periódico/Qualis*	Título	Abordagem metodológica
Dalmolin GL, Lunard VL, Barlem ELD, Silveira RS. 2012	Texto & Contexto Enfermagem - A2	Implicações do sofrimento moral para os(as) enfermeiros(as) e aproximações com o Burnout	Revisão de literatura
Moreira DS, Magnago RF, Sakaie TM, Magajewski FRL. 2009	Cadernos de Saúde Pública - A2	Prevalência da Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da Região Sul do Brasil	Quantitativa
Meneghini F, Paz AA, Lautert L. 2011	Texto & Contexto Enfermagem - A2	Fatores ocupacionais associados aos componentes da Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem	Quantitativa
Costa FM, Vieira MA, Sena RR. 2009	Revista Brasileira de Enfermagem - A2	Absenteísmo relacionado às doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola	Quantitativa
Sancinetti TR, Gaidzinski RR, Felli VEA, Fugulin FMT, Baptista PCP, Ciampone MHT, et al. 2009	Revista da Escola de Enfermagem da USP - A2	Absenteísmo - Doença na Equipe de Enfermagem: Relação com uma taxa de ocupação	Quantitativa
Inoue KC, Matsudal LM, Silva DMPP, Uchimura TT, Mathias TAF. 2008	Revista Brasileira de Enfermagem - A2	O Absenteísmo-doença da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva	Quantitativa
Sancinetti TR, Soares AVN, Lima AFC, Santos NC, Melleiro MM, Fugulin FMT, Gaidzinski RR. 2011	Revista da Escola de Enfermagem da USP - A2	Taxa de absenteísmo da equipe de enfermagem como indicador de gestão de pessoas	Quantitativa
Estorce TP, Kurcgant P. 2011	Revista da Escola de Enfermagem da USP - A2	Licença médica e gerenciamento de pessoal de enfermagem	Quantitativa
Galindo RH, Feliciano KVO, Lima RAS, Souza AI. 2012	Revista da Escola de Enfermagem da USP - A2	Síndrome de Burnout entre enfermeiros de um hospital geral da cidade do Recife	Quantitativa
Gomes R, Cruz JF, Cabanelas S. 2009	Psicologia: Teoria e Pesquisa - S/ extrato para enfermagem	Estresse Ocupacional em Profissionais de Saúde: Um Estudo com Enfermeiros Portugueses	Quantitativa

Paschoalini B, Oliveira MM, Frigério MC, Dias ALRP, Santos FH. 2008	Acta Paulista de Enfermagem - A2	Efeitos cognitivos e emocionais do estresse ocupacional em profissionais de enfermagem	Quantitativa
Farias SMC, Teixeira OLC, Moreira W, Oliveira MAF, Pereira MO. 2011	Revista da Escola de Enfermagem da USP - A2	Caracterização dos sintomas físicos de estresse na equipe de pronto atendimento	Quanti-qualitativa
Rossi SS, Santos PG, Passos JP. 2010	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental- B2	A Síndrome de Burnout no Enfermeiro: um estudo comparativo entre atenção básica e setores fechados hospitalares	Quantitativa
Cunha AP, Souza EM, Mello RR. 2012	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental - B2	Os fatores intrínsecos ao ambiente de trabalho como contribuintes da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem	Revisão de literatura
Benetti ERR, Stumm EMF, Izolan F, Ramos LP, MariaKirchner R. 2009	Cogitare Enfermagem - B2	Variáveis de Burnout em profissionais de uma unidade de emergência hospitalar	Quantitativa
Castro I, Bernardino E, Ribeiro ELZ. 2008	Cogitare Enfermagem - B2	Absenteísmo na enfermagem em UTI neonatal: perfil do profissional e motivos das ausências	Quanti-qualitativa
Umann J, Guido LA, Freitas EO. 2011	Ciência Cuidado e Saúde - B1	Produção de conhecimento sobre saúde e doença na equipe de enfermagem na assistência hospitalar	Quantitativa
Carvalho LSF, Matos RCS, Souza NVDO, Ferreira RES. 2010	Ciência Cuidado e Saúde - B1	Motivos de afastamento por licença de saúde dos trabalhadores de enfermagem	Quantitativa
Abreu RMD, Simões ALA. 2009	Ciência Cuidado e Saúde - B1	Ausências por adoecimento na equipe de enfermagem de um hospital de ensino	Quantitativa
Umann J, Guido LA, Leal KP, Freitas EO. 2011	Ciência Cuidado e Saúde - B1	Absenteísmo na equipe de enfermagem no contexto hospitalar	Revisão de literatura
Ezaias GM, Gouveia PB, Haddad MCL, Vannuchi MTO, Sardinha DSS. 2010	Revista de Enfermagem UERJ - B1	Síndrome de Burnout em trabalhadores de saúde em um hospital de média complexidade	Quantitativa
Magalhães NAC, Farias SNP, Mauro MYC, Donato M, Domingos AM. 2011	Revista de Enfermagem UERJ - B1	O absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar	Quantitativa
Inoue KC, Matsuda LM, Silva DMPP. 2008	Ciência Cuidado e Saúde - B1	Absenteísmo em unidade de terapia intensiva de um hospital escola.	Quantitativa
Jodas DA, Haddad MCL. 2009	Acta Paulista de Enfermagem - A2	Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário	Quantitativa

*Área Enfermagem no triênio 2010-2012

Quanto ao ano de publicação dos artigos, constatou-se que não houve nem crescimento nem queda exponencial, como ocorre em algumas temáticas. A análise revela que os anos de 2009 e 2011 foram os que apresentaram maior número de publicações quantitativas, 14 (58,3%) no total, sendo 7 (29,2%) em ambos os anos. Os outros 10 artigos restantes foram publicados em 2008 (n = 4; 16,7%), em 2010 (n = 3; 12,5%) e em 2012 (n = 3; 12,5%).

Os artigos selecionados foram socializados em 10 periódicos distintos, com destaque para a Revista da Escola de Enfermagem da USP e Ciência, Cuidado e Saúde, responsáveis por 10 (41,6%) produções sobre a temática.

Ao analisar os delineamentos das pesquisas, destaca-se que 19 (79%) utilizaram a abordagem metodológica quantitativa, 2 (8%) quanti/qualitativa

e 3 (13%) estudos tratavam-se de revisão bibliográfica. Quanto à qualificação dos periódicos segundo a estratificação da CAPES (Área Enfermagem no triênio 2010-2012), observou-se que: 5 estão avaliados como A2; 2 como B1 e outros 2 em B2. A Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa não foi avaliada pela Enfermagem no triênio. Em relação à formação acadêmica dos autores dos artigos, os profissionais que mais publicaram foram os enfermeiros (83), seguidos por médicos (6) e psicólogos (5).

Ao analisarem-se os resultados dos estudos, a fim de responder a questão de pesquisa desta revisão, revelou-se que os principais fatores relacionados à SB e o absenteísmo entre enfermeiros que atuam no contexto hospitalar emanam das seguintes categorias: aspectos organizacionais do trabalho, condições ocupacionais inadequadas e atribuições dos enfermeiros.

Aspectos organizacionais do trabalho

As estruturas das organizações hospitalares são complexas, tanto do ponto de vista estrutural, quanto das relações sociais de trabalho. Suas atividades influenciam no comportamento e na saúde dos trabalhadores¹⁰. Isso, mediante as condições de trabalho dos enfermeiros, encontra-se atrelados à existência de fatores adversos do ambiente de trabalho organizacional, os quais estão presentes tanto na problemática do absenteísmo quanto na da SB¹¹.

Sobretudo em hospitais, estes aspectos podem ser percebidos em condições que ultrapassam a capacidade de adaptação dos enfermeiros. Nesse sentido, estas condições podem causar repercussões para a organização e força de trabalho, comprometendo à saúde destes profissionais⁶.

Com isso, novas enfermidades surgem devido às mudanças introduzidas no mundo do trabalho, acompanhadas de um processo gradual de desgastes físicos e psíquicos, ligados a um conjunto de sintomas físicos e mentais. Como resultado deste processo encontram-se características de desmotivação decorrente do trabalho, o que favorece a ocorrência do absenteísmo e da SB¹².

As causas de adoecimento dos enfermeiros geralmente estão relacionadas às condições de trabalho, bem como aos fatores organizacionais cujas consequências estão vinculadas aos desgastes fi-

sico e mental, e, por conseguinte, ao absenteísmo decorrente dessas situações⁶.

O Decreto nº. 3.048, de 6 de maio de 1999, reconhece que a SB é uma doença causada por fatores ocupacionais, com prejuízos práticos e emocionais para o trabalhador e para a organização de trabalho¹³. Vinculado ao processo de trabalho, surgem implicações que trazem consequências à saúde, com condições desfavoráveis no ambiente de trabalho e na qualidade da assistência prestada ao usuário, tendo como efeitos a sobrecarga de trabalho e a precária integração entre os empregados¹.

As condições inadequadas do ambiente de trabalho são caracterizadas por jornadas prolongadas, excesso de tarefas, baixa autonomia, ambiente físico impróprio e baixa remuneração. Na presença destas condições o profissional pode realizar seu trabalho de forma mecânica, sem tempo para desenvolver seus conhecimentos, suas competências e habilidades, tornando-se frustrado em relação a sua função¹⁰.

Estudo realizado no estado do Rio de Janeiro, cujo objetivo foi comparar os indicativos da SB em enfermeiros de uma unidade de atenção básica e de setores fechados de um hospital, constatou que 80% dos entrevistados lotados nas unidades hospitalares apresentaram indicativo de *burnout*, contra apenas 10% dos investigados da unidade básica de saúde. Nesse sentido, é possível afirmar que as diferentes dinâmicas organizacionais do trabalho geram uma sobrecarga de ação e tensão ocupacional com proporções distintas segundo ao campo de atuação¹⁴. Isto leva à alta frequência de faltas ao trabalho e a pedidos de licença¹⁵.

Paralelamente, recente estudo conduzido nos Estados Unidos¹⁶ envolvendo 67 hospitais psiquiátricos e 353 enfermeiros avaliou a relação entre fatores organizacionais de ambientes hospitalares e a manifestação de SB em enfermeiros. O estudo fornece algumas das primeiras evidências de que a qualidade do ambiente de trabalho dos enfermeiros está diretamente associada ao estresse ocupacional, fator determinante para a ocorrência de SB e absenteísmo. Ademais, considerando que os fatores organizacionais analisados pelo estudo são modificáveis (dimensionamento de enfermeiros, política de recursos humanos, estrutura física da instituição, educação permanente), os autores ressaltam que cabe aos gestores à elaboração de políticas e programas visando à melhoria da qualidade

das condições de trabalho.

Com isso, tendo em vista as dificuldades intrínsecas ao cotidiano de trabalho hospitalar, verifica-se a necessidade de aprofundar estudos nesta área, enfocando principalmente, a produção de condições harmônicas ao ambiente de trabalho hospitalar e a saúde dos trabalhadores. Assim, será possível elaborar e implementar medidas preventivas às causas da SB e do absenteísmo.

Condições ocupacionais inadequadas

A exposição contínua e prolongada aos fatores de risco no ambiente de trabalho inadequado tornam os profissionais susceptíveis a desenvolver doenças e predispõe ao absenteísmo, cujos efeitos podem causar limitações das condições de trabalho¹⁷. Além disso, a necessidade constante de acompanhar o avanço tecnológico e científico, o aumento da complexidade dos cuidados oferecidos e as elevadas taxas de ocupação dos leitos hospitalares também podem implicar nas taxas de absenteísmo-doença, principalmente a SB em setores de alta complexidade.

As exigências cognitivas e a carência de recursos para a realização das atividades no ambiente laboral são variáveis atribuídas ao desgaste e estão envolvidas na dinâmica do processo de estresse destes trabalhadores. A isto se somam a diversidade das atividades desenvolvidas, as interrupções frequentes do trabalho, os imprevistos e o lidar com o sofrimento, aspectos que agravam o processo saúde-doença do enfermeiro e conduzem gradativamente o desgaste mental⁶.

Um estudo¹⁸ utilizou instrumentos de rastreio psicológico e cognitivo para investigar, de forma integrada, possíveis indicadores de alterações cognitivas, depressão, ansiedade e agentes estressores ocupacionais em auxiliares e técnicos de enfermagem e enfermeiros de diversos setores da Santa Casa de Misericórdia de Assis/SP. Dentre os resultados, ressalta-se que todas as categorias profissionais da equipe de enfermagem foram afetadas pelo estresse, porém de forma heterogênea; os efeitos dos agentes estressores apresentaram intensidades variáveis em diferentes setores; e escores altos no rastreio de depressão foram associados a escores cognitivos baixos. Os autores concluíram que atenção à saúde do trabalhador deve ser oferecida a toda a equipe de enfermagem.

Vale ressaltar que a precária qualidade dos serviços prestados nas instituições de saúde e os altos índices de absenteísmo dos enfermeiros são algumas das consequências fortemente relacionadas à ocorrência da SB. Nesse sentido, faz-se necessário ações preventivas pautadas nos fatores desencadeantes da síndrome¹⁹.

Atribuições dos enfermeiros

O trabalho hospitalar exige diversas competências dos profissionais que se deparam com mudanças tecnológicas e exigências de sua clientela. No processo de trabalho, os enfermeiros assumem desde cuidados assistenciais comuns e relativamente fáceis, até casos de pacientes gravemente enfermos. Além disso, desenvolvem de forma compartilhada, as atividades assistenciais, organizacionais, de coordenação e gerenciamento dos serviços e da equipe²⁰.

Com base na Lei do Exercício Profissional da Enfermagem (Lei n.º 7498/86)²¹, é possível afirmar que a essência do trabalho do enfermeiro vai além das atividades de cuidados, coordenação e gerenciamento da assistência de enfermagem, haja vista as atividades desenvolvidas como integrante da equipe de saúde. No processo de produção de saúde, muitas responsabilidades são dependentes, compartilhadas e inter-relacionadas com a equipe multiprofissional de saúde, líderes de comunidades, gestores, dentre outros.

Muitas vezes algumas responsabilidades ultrapassam os limites da capacidade de atuação dos enfermeiros. É por isso, dentre outros, que a Enfermagem é uma das profissões mais susceptíveis ao desenvolvimento da SB. Características próprias da profissão como excesso de atividades burocráticas, exaustivas horas e/ou dupla jornada de trabalho, baixa remuneração e ampla gama de funções são fatores que também contribuem para o surgimento da síndrome²².

Outro fator relevante é que, embora o enfermeiro seja um profissional que cuida de pessoas, não rara às vezes, não devota à devida atenção a sua própria saúde. A causa disso pode ser atribuída à escassez de tempo atribuída a si mesmo, o que acarreta em déficit de autocuidado e limitação de lazer, potencializando o cansaço e o estresse do cotidiano²³.

A enfermagem no campo de atuação estabelece uma teia de relações interpessoais e grupais de caráter complexo. Essas relações exigem que o enfermeiro seja o profissional de referência da equipe, em especial para gerenciar as ações e relações. Neste sentido, o enfermeiro assume o papel de estabelecer as relações com os demais profissionais da área e com os serviços de saúde²⁴.

Estudo²⁵ realizado com 263 enfermeiros atuantes em unidades de terapia intensiva de 81 hospitais de diversas capitais brasileiras demonstrou que as atividades profissionais de supervisão, gerenciamento e os diversos tipos de relacionamento humano, demandam do enfermeiro maior tempo de trabalho intelectual dedicado à interação, aumentando a ocorrência do estresse por conflitos interpessoais.

O trabalho do enfermeiro implica em situações crônicas de estresse emocional e interpessoal do ambiente laboral e culmina em esgotamento profissional. Com isso, surgem a decepção e perda do interesse pela atividade de trabalho desenvolvida justamente pela relação indivíduo e ambiente de trabalho. Assim, o profissional pode ser acometido pelas três dimensões da SB, caracterizadas pela exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização³.

As relações conflituosas podem ser responsáveis por aspectos negativos do ambiente de trabalho, bem como para a saúde do profissional. Portanto, a presença e a permanência de conflitos podem estar associados ao processo de despersonalização dos enfermeiros, característica da SB¹⁰.

Além disso, ambiguidades de papéis, com sentimento de injustiça, inexistência de plano de cargos e salários, a fragilidade da organização política da categoria e o desconhecimento do papel do enfermeiro potencializam a vulnerabilidade destes profissionais à SB⁶.

Em relação ao absenteísmo, os conflitos interpessoais podem estar relacionados com a deficiência na liderança e com organização do serviço do profissional. Nesse contexto, o maior período de afastamento dos enfermeiros apresentava-se associado a estes aspectos organizacionais, os quais também apresentam relação com índices de insatisfação profissional²⁷.

Por outro lado, as relações interpessoais são importantes para o bom andamento do trabalho em

equipe, em especial na atuação dos enfermeiros. Assim, as boas relações entre profissionais no trabalho, além de garantir a subsistência, apresentam-se como uma forma de inserção social que favorece o relacionamento interpessoal, a motivação e satisfação com do exercício profissional¹⁰. Dessa forma, as boas relações interpessoais podem ser essenciais na prevenção do adoecimento decorrente do trabalho²⁸.

Este estudo apresenta como limitação a inclusão apenas de artigos publicados entre o período de 2008 a 2012, o que pode comprometer a determinação do estado da arte da temática. Em contrapartida, no Brasil as pesquisas sobre a SB são recentes e vem ganhando destaque nos últimos anos, portanto, justificando a relevância desta revisão integrativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os resultados deste estudo, é possível concluir que os principais fatores relacionados ao absenteísmo e a SB em enfermeiros que atuam no contexto hospitalar relatados na literatura envolvem aspectos organizacionais, condições inadequadas de trabalho, jornadas prolongadas, excesso de tarefas, conflitos interpessoais, baixa autonomia e de remuneração, associados à sobrecarga psicológica, cognitiva e física dos profissionais.

Esses aspectos devem ser considerados na avaliação dos ambientes de trabalhos hospitalares. Dessa forma, pode-se estabelecer um diagnóstico situacional e interferir nos fatores determinantes, visando melhoria da qualidade de vida dos enfermeiros. Propõe-se que outros estudos sejam elaborados na área da organização do trabalho hospitalar a fim de reunir subsídios teóricos para pensar e implementar uma organização laboral mais racional e flexível.

Além disso, percebe-se que ainda não existem possibilidades de detecção precoce para problemas relacionados à saúde dos enfermeiros, embora os índices do absenteísmo e da SB cresçam gradativamente. Por fim, é fundamental o aprimoramento de uma política de atendimento à saúde do trabalhador, considerando as especificidades destes profissionais, visto que eles estão expostos às condições de vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

1. Martinato MCNB, Severo DF, Marchand EAA, Siqueira HCH. Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa. *Rev Gaúcha de Enferm.* 2010;31(1):160-6.
2. Abreu RMD, Simões ALA. Ausências por adoecimento na equipe de enfermagem de um hospital de ensino. *Cienc Cuid Saude.* 2009;8(4):637-44.
3. Dalmolin GL, Lunard VL, Barlem ELD, Silveira RS. Implications of moral distress on nurses and its similarities with *Burnout*. *Tex Context Enferm.* 2012;21(1):200-8.
4. Franca SPS, De Martino MMF, Aniceto EVS, Silva LL. Predictors of *Burnout* Syndrome in nurses in the prehospital emergency services. *Acta Paul Enferm.* 2012;25(1):68-73.
5. Cimiotti JP, Aiken LH. *Burnout*. In: *Gestão em enfermagem: ferramenta para prática segura*. São Caetano do Sul: Yendis; 2011. 57-74.
6. Umann J, Guido LA, Freitas EO. Produção de conhecimento sobre saúde e doença na equipe de enfermagem na assistência hospitalar. *Cienc Cuid Saude.* 2011;10(1):162-8.
7. Crossetti, MGO. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido [editorial]. *Rev Gaúcha Enferm.* 2012;33(2):8-9.
8. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein.* 2010;8(1):102-6.
9. Ursi, E. S. *Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura [dissertação]*. Ribeirão Preto-SP: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2005.
10. Meneghini F, Paz AA, Lautert L. Fatores Ocupacionais Associados aos componentes da Síndrome de *Burnout* em trabalhadores de enfermagem. *Text Context Enferm.* 2011;20(2):225-33.
11. Cunha AP, Souza EM, Mello RR. Os fatores intrínsecos ao ambiente de trabalho como contribuintes da Síndrome de *Burnout* em profissionais de enfermagem. *Rev Pesq: Cuidado Fundamental.* 2012; 4 Suppl 1:29-32.
12. Costa FM, Vieira MA, Sena RR. Absenteísmo relacionado às doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola. *Rev Bras Enferm.* 2009;62(1):38-44.
13. Trigo TR, Teng CT, Hallak JE. C. Síndrome de *Burnout* ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. *Rev Psiq Clín.* 2007;34(5):223-33.
14. Rossi SS, Santos PG, Passos JP. A Síndrome de *Burnout* no Enfermeiro: um estudo comparativo entre atenção básica e setores fechados hospitalares. *Rev Pesq: Cuidado Fundamental.* 2010; 2 Suppl 1:381-4.
15. Sancinetti TR, Gaidzinski RR, Felli VEA, Fugulin FMT, Baptista PCP, Ciampone MHT, et al. Absenteism - disease in the nursing staff:relationship with the occupation tax. *Rev Esc Enferm USP.* 2009;43(n. esp. 2):1273-8.
16. Hanrahan NP, Aiken LH, McClaine L, Hanlon AL. Relationship between psychiatric nurse work environments and nurse *Burnout* in acute care general hospitals. *Issues Ment Health Nurs.* 2010;31(3):198-207.
17. Carlotto MS. A relação profissional-paciente e a Síndrome de *Burnout*. *Encontro: Rev Psicol.* 2009;12(17):7-20.
18. Paschoalini B, Oliveira MM, Frigério MC, Dias ALRP, Santos FH. Cognitive and emotional effects of occupational stress in nursing professionals. *Acta Paul Enferm.* 2008;21(3):487-92.
19. Moreira DS, Magnago RF, Sakae TM, Magajewski FRL. Prevalência da síndrome de *Burnout* em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da Região Sul do Brasil. *Cad Saude Publica.* 2009;25(7):1559-68.
20. Camelo SHH. Professional competences of nurse to work in Intensive Care Units: an integrative review. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2012;20(1):192-200.
21. Brasil. Lei 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde; 1986. [citado 2012 junho 16]. Disponível em: <http://www2.camara.gov.br/internet/legislacao/legin.htm>

22. Vargas D, Dias APV. Depression prevalence in Intensive Care Unit nursing workers: a study at hospitals in a northwestern city of São Paulo State. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2011;19(5): 1114-21.
23. Montanholi LL, Tavares DMS, Oliveira GR. Estresse: fatores de risco no trabalho do enfermeiro hospitalar. *Rev Bras Enferm*. 2006;59(5):661-5.
24. Urbanetto JS, Capella BB. Processo de trabalho em enfermagem: gerenciamento das relações interpessoais. *Rev Bras Enferm*. 2004;57(4):447-52.
25. Guerrer FJL, Bianchi ERF. Caracterização do estresse nos enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva. *Rev Esc Enferm USP*. 2008;42(2):355-62.
26. Galindo RH, Feliciano KVO, Lima RAS, Souza AI. Síndrome de *Burnout* entre enfermeiros de um hospital geral da cidade do Recife. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(2):420-7.
27. Inoue KC, Matsuda LM, Silva DMPP. Absenteísmo em unidade de terapia intensiva de um hospital escola. *Cienc Cuid Saude*. 2008;7(1):11-7.
28. Benetti ERR, Stumm EMF, Izolan F, Ramos LP, MariaKirchner R. Variáveis de *Burnout* em profissionais de uma unidade de emergência hospitalar. *Cogitare Enferm*. 2009;14(2):269-77.

Artigo baseado em monografia. Relação entre absenteísmo e síndrome de Burnout em enfermeiros no contexto hospitalar: revisão integrativa da literatura brasileira, apresentado em 2012 ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande/MS, Brasil.